

ANEXO I

PROJETO ESCOLA QUILOMBO

O Projeto “Escola Quilombo - Curso de Aperfeiçoamento em Educação Escolar Quilombola: *“Infâncias e crianças quilombolas: territórios de luta, pertencimento e (re)existência na cultura do brincar”*”, é uma proposta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, que visa contribuir para o *cumprimento da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ)*, instituída pela Portaria nº 470 de maio de 2024, através da capacitação de professores, lideranças comunitárias, agentes de movimentos sociais, gestores, estudantes de graduação e estudantes de pós graduação interessados pela discussão e compreensão da problemática que envolve a garantia de direitos, o reconhecimento histórico-cultural e afirmação do pertencimento/identidade das crianças negras e quilombolas em diferentes territórios goianos.

O curso será destinado a um público de 120 (cento e vinte) professores, representantes do poder público no campo educacional, jurídico, político, lideranças comunitárias, agentes de movimentos sociais, pesquisadores e estudantes da área de 03 polos onde as Redes de Ensino serão articuladoras: Cavalcante, Goiás e Goiânia.

Objetivo geral do curso

- Subsidiar professores, lideranças e representantes do poder público e jurídico para a compreensão das questões que envolvem o reconhecimento das crianças quilombolas como sujeitos de direitos que constroem suas infâncias em um tempo/espaço do brincar como forma de luta, (re)existência e pertencimento em seus territórios. Visa garantir contribuir para a formulação de políticas públicas que atendam aos direitos e visibilidade das crianças quilombolas no Estado de Goiás.

Objetivos específicos do curso

- Contribuir para subsidiar a construção de políticas de gestão e organização da educação da infância quilombola;
- Subsidiar a formulação de políticas que se atentem para a reorganização dos tempos, espaços e aprendizagens das crianças quilombolas com vistas à garantia da qualidade socialmente referenciada das políticas para a infância;
- Fortalecer o diálogo e a construção de uma agenda propositiva entre a PUC-GO, o IFG, as secretarias de educação, fóruns em defesa da educação, comunidade e profissionais da educação a fim de melhorar a qualidade da educação das crianças no/do quilombo em Goiás;
- Proporcionar a ofertar cursos de formação continuada para professores de escolas remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas;
- Garantir visibilidade às crianças no/do quilombo **no Estado de Goiás**, em suas especificidades e necessidades locais;

- Mapear os impactos do pós-pandemia na educação das crianças de 0 a 6 no/do quilombo no Estado de Goiás e articular ações propositivas para a garantia de direitos;
- Ampliar a formação de lideranças comunitárias para a defesa e proposição de ações que garantam a efetivação e o acompanhamento de políticas públicas de educação, lazer, saúde e promoção social voltadas para as comunidades quilombolas;
- Incentivar a criação de uma rede de cooperação e trocas de experiências entre diferentes comunidades quilombolas a partir de um observatório da cultura da infância quilombola;
- Formar multiplicadores/investigadores da cultura infantil quilombola em Goiás;
- Registrar e documentar práticas da cultura da infância quilombola em Goiás.